

Clipping do Observatório Internacional (10/07)

Esta edição semanal do Observatório Internacional traz os seguintes assuntos: a derrota de Donald Trump na Suprema Corte, as mudanças superficiais no gabinete de Macron após o revés nas eleições municipais, o escândalo de corrupção envolvendo a família real espanhola, os protestos na Sérvia contra as medidas tomadas pelo governo conservador durante a pandemia, a emergência da esquerda no Parlamento croata, os protestos na Etiópia contra a brutalidade policial, os protestos no oeste do Sudão contra milícias armadas, o giro à direita nas eleições da República Dominicana, o encontro de mais um corpo dos 43 estudantes desaparecidos de Ayotzinapa, convocação de um referendo sobre a reforma política no Peru, as pesquisas eleitorais na Bolívia que dão vantagem à candidatura do MAS, a polarização dos protestos na Argentina, a primeira mudança legislativa no regime previdenciário pinochetista no Chile, o endurecimento penal no Uruguai, o avanço dos direitos civis na Tailândia, os desdobramentos da Lei de Segurança Nacional em Hong Kong, os impactos da mudança climática no Japão.

NOTÍCIAS E ARTIGOS DA IMPRENSA INTERNACIONAL

Derrota de Trump na Suprema Corte

THE WASHINGTON POST (09/07): [“O Supremo Tribunal diz que o procurador de Manhattan pode acessar o imposto de renda de Trump, negando o acesso ao Congresso por agora”](#) (em inglês)

O Supremo Tribunal rejeitou na quinta-feira as ousadas reivindicações do Presidente Trump de imunidade dos investigadores locais das forças policiais e do Congresso, dando uma lição matizada e provavelmente marcante sobre a

separação de poderes e limites da autoridade presidencial.

Mudanças no governo francês

PUBLICO (10/07): "[Macron ignora as lições do coronavírus e se aferra a seu projeto neoliberal](#)" (em espanhol)

O presidente francês inicia uma nova etapa lampedusiana em seu mandato na qual privilegia a direita sarkozista. Tampouco atende as demandas do ecologismo e do feminismo.

Escândalo de corrupção na coroa espanhola

PUBLICO (10/07): "[Juan Carlos I tirava 100.000 euros por mês de sua fortuna secreta na Suíça entre 2008 e 2012, nos piores anos da crise](#)" (em espanhol)

Somente no ano 2010, em plena crise econômica, o rei Juan Carlos I sacou 1,5 milhões de euros da fortuna secreta que mantinha na Suíça. O ritmo de retiradas em efetivo que realizava o monarca desta conta oculta à Fazenda espanhola era de 100 000 euros mensuais.

Protestos na Sérvia contra a quarentena

EL MUNDO (09/07): "[Belgrado vive sua segunda noite de protestos contra as restrições da Covid-19](#)" (em espanhol)

Belgrado viveu nesta quarta-feira a segunda noite consecutiva de distúrbios com a saída de milhares de pessoas às ruas da cidade para expressar seu mal-estar com a gestão da pandemia do coronavírus por parte do presidente sérvio, Aleksandar Vucic, e do executivo do partido conservador populista SNS. A polícia, que saiu com centenas de antidistúrbios e também carros blindados ao centro de Belgrado, usou grandes quantidades de gases lacrimogêneos para dispersar os manifestantes. Segundo a imprensa local, entre os manifestantes havia opositores liberais, jovens, famílias mas

também extremistas de direita.

Eleições na Croácia

DIEM25 (08/07): [“Croácia finalmente tem uma esquerda forte no Parlamento: Mozemo”](#) (em inglês)

Estas eleições sugerem que a Croácia, infelizmente, continua a se inclinar decisivamente para a direita. Fortes resultados do HDZ foram acompanhados por um sólido resultado da maioria, o tradicional partido de direita (8 deputados), e especialmente os do Domovinski pokret (Movimento Nacionalista), o partido nacionalista do cantor Miroslav Stákoró (15 deputados). (..) Apesar das circunstâncias difíceis, e contrariando gigantes como HDZ e SDP, Možemo! alcançou um excelente resultado e garantiu 7 cadeiras no parlamento croata.

Protestos na Etiópia

TIME (09/07): [“Enquanto os etíopes tomam as ruas para protestar o assassinato de um músico, o Primeiro Ministro Abiy Ahmed está preso em uma posição precária”](#) (em inglês)

O assassinato de 29 de junho do ativista, cantor e ícone político Hachalu Hundessa incendiou a violência em Adis Abeba e em outras cidades etíopes. Este é o último capítulo da tumultuada jornada deste país de governo autoritário em direção à verdadeira democracia. Relatos de vandalismo, fogo posto, roubo e assassinato têm feito manchetes nacionais. Cerca de 1.200 pessoas foram presas. Na cidade de Ambo, a polícia atirou e matou pelo menos nove pessoas, algumas delas enlutadas no funeral de Hundessa.

Protestos no Sudão

THE GUARDIAN (08/07): [“Manifestantes de Darfur pedem ação para](#)

[acabar com os ataques a civis por milícias armadas](#)” (em inglês)

Milhares de pessoas se juntaram a um protesto em frente aos edifícios das autoridades locais no Darfur Central exigindo ações contra os grupos armados que patrulham a região. Um grande número de mulheres se juntou à primeira manifestação pacífica – agora em sua segunda semana – no condado de Nertiti desde que a guerra eclodiu em 2003.

Vitória da centro-direita na República Dominicana

PAGINA12 (07/07): “[O empresário Luis Abinader ganhou na República Dominicana](#)” (em espanhol)

Outsider da política rompe com a hegemonia do Partido da Libertação Dominicana (centro-esquerda), no poder há 16 anos. (...) Ao conseguir mais de 50% dos votos necessários para evitar o segundo turno, sua vitória supõe a primeira alternância no poder desde 2004 e um golpe para a centro-esquerda do PLD, formação que controlava o Parlamento e levava quatro mandatos seguidos à frente do Executivo, primeiro com Leonel Fernández e depois com Danilo Medina.

Giro no caso Ayotzinapa

DW (09/07): “[México deixa para trás a “mentira histórica” do caso Ayotzinapa](#)” (em espanhol)

Seu nome era Christian Alfonso Rodríguez e, com a identificação genética de seus restos pela Universidade Innsbruck e a Equipe Argentina de Antropologia Forense, a “verdade histórica” do governo Peña Nieto do caso Ayotzinapa ficou sepultada pela ciência.

Convocação de um referendo no Peru

CLARIN (08/07): “[Corrupção no Peru: o presidente Martín](#)

[Vizcarra anunciou um referendo para eliminar a imunidade dos congressistas](#)” (em espanhol)

O presidente do Peru, Martín Vizcarra, anunciou neste domingo um referendo para eliminar a imunidade parlamentar dos congressistas e para impedir que as pessoas condenadas em primeira instância a mais de quatro anos de prisão participem em eleições para cargos públicos.

Pesquisa eleitoral na Bolívia

SPUTNIK (08/07): “[Pesquisa projeta vitória em primeiro turno de candidato do MAS na Bolívia](#)” (em espanhol)

Luis Arce encabeça as preferências da cidadania frente à próxima eleição com 41,9% das intenções de voto, seguido de Carlos Mesa (26,8%) e em terceiro lugar se encontra a atual presidenta (Jeanine) Áñez com 13,3% de apoio”, disse o CELAG na apresentação de sua mais recente pesquisa de intenção de voto.

Protestos na Argentina

CADENA 3 (09/07): “[Banderazos na Argentina contra e a favor do governo](#)” (em espanhol)

Durante a tarde do feriado houve manifestações em distintas cidades em rechaço do Presidente e da quarentena. Trabalhadores azeiteiros de Rosário aprovaram a intervenção de Vicentin.

Mudanças no sistema previdenciário do Chile

ÁMBITO (10/07): “[O Congresso do Chile deu o primeiro golpe nas aposentadorias privadas, uma bandeira do pinochetismo](#)” (em espanhol)

Apesar da pressão social, até agora nenhuma reforma havia conseguido prosperar no Congresso, graças ao intenso lobby

das AFP, que têm investido o dinheiro em quase todas as áreas da economia local. Por isso, ontem, se definia como uma “histórica derrota para o Governo” e um “histórico avanço contra as AFP” a aprovação na Câmara dos Deputados de um projeto de lei que permite a retirada antecipada de 10% dos fundos como uma medida excepcional para fazer frente à crise econômica derivada da pandemia.

Retrocesso penal e dos direitos sociais no Uruguai

PAGINA 12 (09/07): [“Uruguai aprovou uma lei de corte punitivista”](#) (em espanhol)

A Frente Ampla se opôs à Lei de Urgente Consideração por julgá-la um retrocesso em matéria de direitos para a cidadania. Limita o direito à greve e flexibiliza a legítima defesa policial. Também geraram fortes discussões as mudanças na denominada Lei de Inclusão Financeira, sancionada durante o governo da FA. As novas modificações tornam mais afrouxadas as regulações e restrições de pagamentos fora do circuito financeiro.

Avanço dos direitos civis na Tailândia

NY TIMES (09/07): [“Tailândia se move para legalizar uniões do mesmo sexo, um passo raro na Ásia”](#) (em inglês)

Num país que durante muito tempo foi um bastião raro na Ásia para as pessoas homossexuais, lésbicas, bissexuais e transgênero, a Tailândia disse quarta-feira que havia aprovado um projeto de lei que outorgaria às uniões do mesmo sexo muitos dos mesmos benefícios que os matrimônios heterossexuais.

Lei de Segurança de Hong Kong

LA VANGUARDIA (08/07): [“As grandes empresas tecnológicas](#)

[desafiam a lei de Segurança chinesa em Hong Kong](#)” (em espanhol)

As grandes tecnológicas rejeitam a nova lei de segurança nacional imposta por Pequim em Hong Kong. Um depois de outro, gigantes como Facebook, Twitter, Google, Zoom ou o Telegram confirmaram que suspenderam temporariamente a entrega de dados de seus usuários às autoridades da ex-colônia enquanto analisam o alcance da nova normativa. A famosa aplicação de vídeos curtos TikTok um passo mais além, e anunciou sua intenção de abandonar a região “dentro de alguns dias”. Todos os olhares estão colocados agora sobre Apple.

Efeitos da mudança climática no Japão

THE NY TIMES (09/07): [“Combinação mortal no Japão: mudança climática e população envelhecendo”](#) (em inglês)

Chuvas recorde nesta semana na ilha principal mais meridional do país, que mataram 62, demonstraram a vulnerabilidade das pessoas que vivem em lares de anciãos.